

AGUA
MEDICINAL
DAS
Caldas da Felgueira



1926

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA FORMOSA
Rua do Seculo, 2-C
LISBOA

RC
MNCT
615
AGU

Apreciação

Sobre

a acção therapeutica

das

AGUAS DA FELGUEIRA

feita por

abalizados clinicos

Tem uma capital importancia para a cura de...

Apreciação

Sobre

a acção therapeutica

das

AGUAS DA FELGUEIRA

feita por

abolisados clinicos

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O impulso dado pelas modernas descobertas da química e da física á hidrologia, procura explicar por uma n'ova apreciação dos elementos constitutivos das aguas mineraes, a sua acção fisiologica e terapeutica. Uma agua mineral constitue um organismo *vivo*, pelo menos no momento da sua saida das profundidades da terra, no seu ponto de emergencia. As aguas mineraes devem o seu poder, a sua actividade a um complexo de factores, temperatura, estado quimico, fisico, dinamico etc.

Tem-se esforçado os sabios para descobrir esse potencial dinamico, esse *quid*, misterioso, que escapando á analyse quimica, dava no entanto a determinadas aguas propriedades de força, que a sua diminuta mineralisação não justificava satisfatoriamente. Esse *quid*, encontra explicação nas descobertas ultimamente feitas, nos estudos sobre estado *cryoscopico*, *coloidal* *ionisação*, certos *fermentos* *gazes raros* e especialmente a *radioactividade*.

As investigações de Curie e Laborde, revolucionaram a sciencia hidrologica, demonstrando a presença d'uma substancia gasosa, em grande numero d'aguas, mineraes, sendo essa substancia gasosa, a *Emanação, proveniente do radio*.

Tem uma capital importancia para a cura n'uma



RC
MUCI
617
760

estancia termal a existencia da emanacão radio activa, não só a incorporada na agua, e portanto a que se ingere, como a absorvida pelos pulmões nas salas de inalação, nos quartos de banho, nas piscinas, e até na atmosfera circumvisinha aos sitios de emergencia das aguas que contem esta emanacão. Esta absorpção produz efeitos muito fovoraveis e já bastante conhecidos.

Nas aguas *hiposalinas*, sendo os saes n'elas contidos em pequena quantidade, acham-se completamente dissolvidos; dissociando-se porem uma parte das moleculas mineraes e organicas. sob a iufluencia d'um potencial electrico, em *iões*, cuja maior mobilidade, dá a estas aguas grande actividade, exaltando-lhe as suas propriedades de afinidade, e dando-lhe uma acção preponderante na estatica e dinamica das nascentes mineraes — sendo não só da quantidade, como da qualidade, do modo d'agrupamento das moleculas organicas, metalicas e solinas que entram na composiçãõ d'uma agua mineral; que depende a sua acção fisiologica. Reproduz o Prof. Landouzy o ditô de Claude Bernard, do «*ser vivo*», «incessantemente atravessado por uma corrente de materia que o renova na sua substancia mantendo-o na sua forma, e lhe parece dever applicar-se á agua mineral: «Ela é incessantemente atravessada por uma corrente de materia que a renova na sua substancia mantendo-a na sua fórma organica, quimica, termal e electrica». Ainda Landouzy, junta aos tres reinos, *vegetal, animal e mineral*, fontes dos remedios para tratar as enfermidades do quarto reino, o «*Reino mineral organico*, onde enfileira as aguas mineraes. Dos pontos d'emergencia, *griffons*, correm verdadeiras *lyfas mineraes* que pelas suas combinações organicas e metalicas, seu estado termo-electrico, e ainda pelas suas forças osmoticas se assemelham aos sóros naturaes, ás *lyfas* que banham os nossos tecidos».

O estado *coloidal*, permite uma mais facil absorpção, tornando os elementos mineraes contidos nas aguas, mais activos, constituindo-os no «estado nascente».

Interessa o tratamento termal, não só nas variadas doenças de character crónico, em que está indicado, como na «*Higiene terapeutica*», tornando-se uma medicação preventiva, combatendo tãras hereditarias, nos filhos dos neurastenicos, nos alcoolicos, nos siiliticos, tuberculosos e artriticos, em que especialmente na puberdade comecam a manifestar-se essas tãras constitucionaes.

Estas considerações conduzem-nos a desvendar um pouco o *misterio* dos surpreendentes efeitos obtidos pelo uso da *Agua mineral das Caldas da Felgueira*; tanto interna como externamente, especialmente nas variadissimas manifestações do artritismo, na péle, mucosas e serenosas.

Sendo uma agua mineral hiposalina, é muito radioactiva (Emanação do radio), (Estudo feito pelo prof. Aq. Machado e Pereira Forjaz) possuindo uma acção fisiologica dependendo mais do seu dinamismo, do que do seu quimismo.

O superior espirito clinico do que foi o eminente Mes re da Medicina portugueza o Prof. Dr. Manuel Bento de Sousa n'uma carta, transcrita n'este livrinho expõe brilhantemente a sua opinião sobre o valor terapeutico da Agua da Felgueira, alude a uma *força*, a um *gaz*, que de surpresa um dia venha a apanhar-se, e que explique o alto valor d'esta agua.

Efectivamente veio a acontecer descobrir se essa força esse gaz (que alem d'outra) é a *Emanação do radio*.

Abril de 1925.

Augusto José das Neves.

Medico-hidrologista

adjunto das Termas da Felgueira

Ex.^m Colega.

As aguas da Felgueira continuaram a produzir os seus beneficos efeitos nos padecimentos artriticos localisados na pele, mucosas e serosas.

Este ano deram-se aqui dois casos de cura de padecimentos de pele, que muito nos impressionaram. Um deu-se num doente do Dr. Costa Sacadura e outro num colega que adiante deixa relatada a sua cura. Acostumados de ha muito a ver aqui resultados muito beneficos no tratamento de doencas cutaneas; nunca presenciámos casos tão impressionantes.

Nos cançados do coração, que aqui concorreram em grande numero, os efeitos curativos principiaram a manifestar se depois de 5 banhos. Foram tão constantes estes resultados, que, quando nos chegavam ao consultorio estes padecentes, tanto o signatario desta como o medico adjunto lhes garantiam a cura ou grandes melhoras no fim de 5 a 7 dias; as pulsações regularisavam-se e a tensão do pulso comçava a normalisar-se com os banhos de bôlhas de ar.

As aguas da Felgueira produzirm no banho da tina uma grande excitação na pele devida á sua temperatura e á sua radio-actividade. A sobreposição das bôlhas de ar frias em contacto com a pele aquecida produz uma estimulação dos nervos vaso-motores da pele e de ahí uma regularisação dos nervos e do coração.

Os nervos dos bronquios e intestinos são regularisados pela mesma forma nas doencas d'estes orgãos: assim se explica a ação benefica dos banhos de bôlhas

de ar nas bronquites, na asma, nas atonias gastro-intestinaes e nas entero-colites simples ou muco-membranosas.

Na asma e nas bronquites uma boa parte dos resultados é devido ao uso das inalações. A respiração da névem termal produz ali os mesmos efeitos da agua em contacto com a pele.

O uso interno das aguas desta estação tem efeitos modificadores, aumentando a secreção dos sucos digestivos, e, absorvidos, produzem efeitos solventes e eliminadores do acido urico e outros principios que são eliminados pelos rins. A sua ação sobre o figado é d'um enorme valor terapeutico: produzem uma hypersecreção biliar, fudificando a bilis. Ultimamente temos feito modificações na applicação das nossas aguas no tratamento das entero-colites e outros padecimentos: Já ha bastantes anos usamos nestas doenças com grande resultado as irrigações intestinaes com água thermal salgada quente a 7:100 (sóro de sangue).

Nas outras doenças: avariose rheumatismo e neuralgias continuaram a sustentar os seus credits as aguas da Felgueira.

Do Ex.º colega at.º e venerador

Caldas da Felgueira 2 de Janeiro de 1925.

O director clinico

(a) João Felício

Nascentes de Portugal

Água da Felgueira

PELOS Ex.^{mos} SRS.

Achiles Machado e A. Peretra Forjaz

Separata da «Revista de Química pura e aplicada»

(II serie — Ano IV — 1919)

Fizemos a colheita da água na «*buvette*» e num banho expressamente preparado, por isso que julgámos mais interessante estudar a radioactividade nos locais em que a acção terapêutica da água é utilizada, atendendo a que no trajecto desta, desde a nascente até esses locais, uma parte da emanção se perde.

Para a água da «*buvette*» achámos para a quantidade de emanção contida em 10 litros de água, o valor: 274,4 milimi rocuries.

Para a água dos banhos cêrca de 240 milimicrocuries... Também reconhecemos a grande actividade rádica do ar atmosférico, verdadeiro emanatório natural.

**Comparação da radicatividade
da água da felgueira
com a de outras águas portuguesas**

	Na «buvette»	233 milimicrocuries
	Na nascente	243 milimicrocuries
		305 milimicrocuries
Casais		13,58 milimicrocuries
Caldas Santas		8 milimicrocuries
Alardo		97,5 milimicrocuries
Caldas da Saúde		122,2 milimicrocuries
Monfortinho		58,65 milimicrocuries
Caldas da Rainha		5,3 milimicrocuries
Mouchão da Póvoa		26 milimicrocuries
Moura		2,5 milimicrocuries
Pedras Salgadas (varias fontes)		56,8 a 227 milimicrocuries
Pedrogãos (Sobral de Mont' Graço)		11 13 milimicrocuries
Sabroso		96,8 milimicrocuries
Vidago	N.º 1	116,2 milimicrocuries
	N.º 2	32,7 milimicrocuries
S. Vicente (Entre-os-Rios)		31,4 milimicrocuries
Santa Marta (Ericeira)		74,8 milimicrocuries
S. Martinho do Porto		8,0 milimicrocuries
Molêdo (Lameira)		6,0 milimicrocuries

Gerez (<i>bica</i>)	74,6 milimicrocuries
Fonte Romana	18,6 milimicrocuries
Cucos (<i>Fontes das Lamas</i>)	94,6 milimicrocuries
Salus	221,7 milimicrocuries
Felgueira (<i>buvette</i>)	274,4 milimicrocuries

Pela inspecção dos números referidos, que dizem respeito ás águas minerais do país, das quais pudemos conhecer a radioactividade, reconhece-se e quanto esta é notável na água da Felgueira, Não nos foi possível, por ocasião da nossa visita a estas termas colher directamente a água da nascente. E' natural que a sua radioactividade seja superior á da água de *buvette*, como se reconheceu na água de Luso.

Com a grande radioactividade da água da Felgueira estão certamente relacionadas as curas notáveis que nestas termas se tem obtido.

A excitação da pele e das mucosas, quando esta água é usada em banhos, inalações ou irregações, a acção local e geral que se seguem ao seu uso interno, devem ser attribuidas em grande parte, á sua elevada radioactividade.

ANALYSE

NASCENTES

	QUENTE	FRIA
Sulfato de potassio	0 gr,01243	0 gr,01083
» » sodio.....	0 gr,00169	0 gr,00436
Chloreto de sodio.....	0 gr,08511	0 gr,07369
Carbonato de sodio.....	0 gr,16049	0 gr,13683
» » lithio.....	0 gr,00383	0 gr,00349
» » calcio.....	0 gr,01526	0 gr,01309
» » magnésio.....	0 gr,00219	0 gr,00161
Oxydo de ferro e acido phosphorico.....	0 gr,00028	0 gr,00019
Silica.....	0 gr,05115	0 gr,04650
Materias organicas.....	vestigios	vestigios
Somma das substancias fixas..	0 gr,33243	0 gr,28959
Acido carbonico.....	0 gr,04845	0 gr,03030
» sulphidico.....	0 gr,00119	0 gr,00059
Total das substancias dissolvidas.....	0 gr,38207	0 gr,32658

Apreciação medica do Ex.^{mo} Sr.

DR. MANUEL BENTO DE SOUZA

...SR. DR. PAES DO AMARAL.

Um dos muitos agradecidos ás aguas da Felgueira, o sr. Bernardim Raçoso ao contar-me com a maior satisfação os resultados que tirou da ultima cura, disse-me ser desejo seu, de V. e d'ele, que eu puzesse por escripto e que penso das ditas aguas.

Confesso, que a minha resposta esteve quasi quasi a ser negativa, não por me poupar, como bom portuguez que sou, a um trabalho mais, o d'esta correspondencia, mas para fugir à vergonha de não saber explicar efeitos e virtudes que eu sou o primeiro a prégar.

— Logo, porém, me ocorreu que estou em grande divida para com V. e immediatamente tornei em ordem o seu desejo, para d'algum modo lhe manifestar o meu reconhedimento pela disvelada atenção, que V. tem sempre dispensado a tantos amigos e conhecidos, que, por meu conselho, teem ido procurar esse estabelecimento e o seu digno director.

Aqui lhe apresento pois a minha opinião tão breve, como uma carta o exige, comquanto me parece concorrer com tão pouco para a historia medica de tão proficuas thermas.

Primeiro que tudo devo distinguir, nos efeitos therapeuticos o que é especial e privativo da Felgueira do que lhe é commum com outras caldas portuguezas.

O que é commum está hoje geralmente sabido e utilisado. O que é privativo ainda não está, pelo menos divulgado.

Geralmente vae-se á Felgueira, como a qualquer outro estabelecimento termal, e tira se em todos um proveito grande, como não pode deixar de acontecer n'um paiz de arthriticos.

Chamando á nossa patria um paiz de arthriticos, não pense V. que eu esteja sacrificando á moda e fazendo á minha terra uma forçada applicação dos estudos estrangeiros da ultima hora. Que essa moda esteja influindo e determinando, que se veja arthritismo em tudo, até mesmo no que o não é, não padece duvida algumô; mas o que tambem é certo, certissimo, é que esses estudos tam bem condusidos e perfectos, não estavam vulgarisados entre nós, e nem mesmo feito e já os nossos bons observadores haviam reconhecido que a diathese arthritica domina a nossa pathologia, facto evidente e cuja etiologia me não parece mui'o obscura.

Solo em grande parte palustre, preparando a diathese no decorrer das gerações; clima mau pela irregularidade, mau grado as canções dos poetas, com iuvernos do Norte e verões da Africa, dando no mesmo dia variantes inacreditaveis de temperatura e humidade, e produzindo repetidas perturbações nas funcções da pelle, raça de sangue estragado por uma medicina, que durante meio seculo por tal forma sangrou toda a gente, que era de confundir o proprio Broussais e durante outro meio a todos êngorgitou de carne de boi, como se só no miuto azote estivesse a vida; homens meridionais e como taes

vivos e buliçosos, mas que em chegando a idade madura vão quasi todos cahir ou na ociosidade do descanço ou na inacção dos empregos; eis os principaes factores da diathese. Ajunte finalmente a tudo isto o ser Portugal a terra do bom vinho e da má cosinha e diga-me o que hade o portuguez sair senão um arthritico.

Felizmente para elle, e n'esta parte parece ser verdadeiro o velho aphorismo com o qual me criei — que a par das doencas espalha a natureza os seus remedios.

Effectivamente as aguas mineraes nascem por toda a parte, variadas e abundantes e desde Monsão até Monchique todos as procuram hoje, um pouço á lig ira é verdade, pois que o primeiro criterio da escolha esta sendo para a maior parte não o maior proveito, mas sim o melhor hotel.

Entre as mais reputadas aguas medicinaes que possuímos, figuram com grandes credits as da Felgueira; mas, em concurso com as outras e pelos beneficios reaes, que de todas tira uma população de variados gotosos, quando na minha fraca opinião deviam as da Felgueira ter um logar marcado na clinica por vi tudes especiaes d'ellas.

A minha convicção é esta « — no arthritismo velho, profundo, permitta-me o modo de dizer, que definitivamente se alojou em orgãos espessos, como tendões, musculos, parenchimas visceraes, a agua da Felgueira é benefica: mas ninguém espere d'ella resultados que de todo contentem os medicos, embora muita vez contentem os doentes.

N'estes casos a cura tem de ser feita por outras quasi sempre as alcalinas, podendo em alguns ser a Felgueira uma boa preparação para o restabelecimento ulterior, como em outros poderá ser outra agua a melhor preparadora.

Esta pratica sigó eu em circumstancias, que, por muito longas, não posso amudar aqui, e a essa pratica allude V. no seu relatorio com demasiada benevolencia para mim.

Não são esses os casos triumphaes das suas aguas.

Os das curas grandes e algumas vezes surprehendedentes, são outros, são os de determinadas formas arthriticas: são aquelles em que o mal, permitta-me já agora os melhores modos de me fazer entender, profunda pouco e alastra muito como que irrompendo nas superficies livres e vindo aflorar na pelle, nas mucos s ou nas serosas.

N'estes exemplares que representam uma idade menos avançada, ou da doença ou do doente, é que mais frequentemente se dão as formas erraticas, substituições d'umas por outras, a verdadeira metastase antiga, que o povo tanto teme quando falla das molestias recolhidas, e que não raro ao mesmo medico assustam, quando se retiram de partes em que só causavam incommodos, para se fixarem em órgãos melindrosos, onde são perigo de vida, circumstancia que menciono para bem pôr em evidencia, que, ao classificar essas formas de mais novas e superficiaes, não as tomô por menos graves nem de menos urgente reputo o seu tratamento.

N'estas formas é maravilhosa a agua da Felgueiras e, além do que é sabido da sua acção em dermatoses eufaneas e rheumatismos articulares, apontarei casos, nos quaes tal recurso deve ser de todos conhecido, por muito precioso que é.

Logo na cabeça do rol figuram as doenças granulosas da respiração com todo o seu cortejo de irritações e transtornos funcioneas, sempre penosos e de possíveis consequencias perigosas.

N'estas doenças por mais tapada que seja a rhi-

nite, por mais rouca que seja a laryngite, por mais dyspneica que seja a bronchite, a Felgueira dá melhoras certas e curas tão admiraveis como as mais famosas de Cauterets. Aconselho n'estes casos a Felgueira: porque os resultados são certos, e de aguas portuguezas que possam competir com ella (em virtudes, porque no mais é incrível o desleixo local) só conheço as de Monção, verdadeira preciosidade, que de ha muito daria glorias a clinicos e lucros a empresarios, se devéras existisse entre nós esse espirito industrial com que a politica anda agora em jogo. A par d'estar doencas e figurando com igual efficacia do remedio temos as analogas das vias digestivas,

Não só a restauração funcional é n'estas, prova positiva da excellencia do meio curativo, mas torna-se notavel a mudança material onde a vista a pode descobrir, nos dois extremos do canal.

Anginas antigas com grandes engrossamentos dos tecidos subjacentes e relevos hypertrophicos dos musculos phryngeos, curam-se completamente. Estados hemorrhoidarios, com antigos indurecimentos desaparecem de todo, e pacientes ha, aos quaes só podem valer os meios cirurgicos, que voltam de Felgueira tão melhorados, que o campo da operação restringe se e limita-se com grande vantagem do doente e do cirurgião.

Nada teem de raros os casos em que tenho visto isso e ahi os teem visto V. lembrando-me agora como V. se lembrará de alguns muito notaveis que não nomeio, porque tambem teem os doentes o seu poder, que nos cumpre respeitar.

A mim me bastam estes admiraveis resultados para ter na Felgueira tanta confiança, que lhe mostrará a razão porque teem sido muitas as pessoas que para ahi lhe tenho mandado.

Nada mais seria necessario para firmar os grandes creditos d'esse estabelecimento, e dar-lhe a voga que tem; mas por desnecessario não deixa de merecer menção uma outra ordem de factos que vou apontar.

E' igualmente benefica a acção da agua nas manifestações das serosas, e, na que mais se presta a estados chronicos, a thoracica, tem-se dado exemplos, tambem por V. ahi observados, em que não eram de esperar curas tão completas. A' minha memoria estão vindo nomes de pessoas que por aqui passeiam, agradecidas ao meu saber por lhe curar com a Felgueira tísica. . . que não tinham. Não ponho aqui esses nomes pela razão já dita, mas não resisto á tentação de lhe recordar, por muito grave, o caso d'aquella criança, que V. ahi teve filha do bem conhecido negociante o sr. Luiz Diogo da Silva que para seus paes, que não foram contudo os auctores do diagnóstico, estava nos apuros d'uma tuberculose.

A escabrosa pleura d'essa menina alisou-se a tosse parou, as febres fugiram, e a Felgueira só não desfez o que não podia desfazer, umas adherencias pleuraes, que lá existem.

Em casos como este de inflamações chronicas das serosas derivadas de arthristismo, não hesito em aconselhar o tratamento da Felgueira, tendo já se vê o preciso cuidado de fixar bem a especie; porque tudo está n'isso, tudo está em não nos entregarmos a uma commoda confusão de diagnosticos.

Não digo bem. Ha ainda um outro cuidado, sempre o mesmo, sempre essencial, sempre preciso, quer se trate de herpetismos das serosas ou das mucosas.

E' esse cuidado o da prudencia e moderação no instaurar do tratamento; e n'esta parte muito me

valho do que V. diz e professa no seu ultimo relatorio, para me guardar contra os que tenham vontade de rir da parcimonia, que a alguns doentes recommenda nos inicios dos seus tratamentos.

E' que n'este ponto sou eu um peccador constricto, porque fiado na absoluta innocencia das aguas to madas aqui, aconselhei a muitos o seu largo uso quando as foram tomar ahi e cedo tive que me arrepender.

Eu tinha a plena convicção da innocuidade do remedio, guiei-me por essa illusão e mais uma vez se verificou em mim o axioma, que um antigo companheiro dos meus estudos costumava expressar por esta paradoxal maneira — o homem ignora a maior parte das coisas que sabe.

Hoje estou no contrario e entendo que as aguas da Felgueira segundo a phrase vulgar não são para brincadeiras. Explicação não a sei dar, como não dou tambem do seu poder alterante curativo. Entretanto o facto é verdadeiro, e de resto não é unico.

Mesmo em Portugal temos outra nascente de maravilhosos resultados clinicos, para mim indubitaveis cujo uso é tão util, quando o abuso é perigoso e todavia a analyse chimica ainda menos com prova n'isso o facto, do que faz em relação á Felgueira.

Quero falar do Gerez. Que haverá na agua do Gerez que lhe dê o sabido predicado de extremamente irritante, quando usada sem prodencia?

Serão forças d'outra ordem que não a chimica? Será pelo contrario um corpo chimico forte e irritante, que facil e rapidamente se evolve ao bratar a agua da rocha, e que só venha a ser conhecido no dia em que se fizer uma analyse de surpresa com o fito feito de apanhar de subito e á traição esse az fugitivo?

E' o que parece attenta a benignidade que tal agua tem longe da nascente.

Comquanto seja uma mera supposição, pendo para essa supposição e guardo para mim, porque á publicidade só convem razões positivas, as que tenho para desconfiar de que seja esse corpo o chloro.

Dar-se-ha coisa parecida com a Felgueira?

Basta dirigir-me a V., que mais de perto investiga o assumpto, para nem sequer me atrever a igual suspeita.

Seja o que fôr, o que é clinico é reconhecer o facto e dar-lhe valor pratico; e eu dou-lh'o, porque assim o manda a minha experiencia, e agora mais corroborada pela de V.

Faço estes pontos interessantes sem os desenvolver nem discutir, e, ainda assim vae já tão longa esta carta! Forçoso é evitar que ela se torne fastidioso, visto que alcancei o fim principal, que era dizer a V. o que penso da sua Felgueira.

O que penso, o que sei, o que tenho verificado com alegria dos doentes e minha, é que nos casos acima determinados a agua da Felgueira é das mineiras portuguezas a melhor de todas.

Para a propaganda em seu favor é fraco auxilio a minha opinião, mas, se lhe serve mais este voto, aqui lh'o dou e aceite-o com a sua já por mim tão experimentada benevolencia.

Desculpe-me se eu não deixar completamente satisfeitos os seus desejos e os do sr. Bernardim Raposo, outro feliz, que com outra pessoa de familia lhe deu ahí este ano duas magnificas confirmações do muito que podem fazer essas poderosas aguas.

Mande V. a quem confessa ser de V. colega gratissimo

16-12-91.

Manuel Bento de Souza.

Deixando aqui as minhas impressões das Caldas da Felgueira, onde vim apenas com o fim de acompanhar pessoas de famílias, que vieram tratar se de ligeiras afecções cutaneas, creio prestar um serviço aos doentes, que por ventura sofram de padecimentos semelhantes aos meus:

Eis o meu caso:

Desde longa data, venho sofrendo de perturbações circulatorias, que se resumem em baixa tensão arterial menor do pulso esquerdo ainda que no direito, pulsações frequentes, cerca de 95 por minuto e todas as manhãs ao levantar-me, notava um ligeiro «edema» nos pés, que desaparecia uma horas depois. Também desde longa data os meus rins desempenhavam mal as suas funções, sendo necessario para tornar normal a diurese, usar de tempos a tempos aguas do Alardo ou do Luso.

Principiei a tomar agua medicinal da Felgueira em pequena dose, (o maximo 60 gramas duas vezes por dia), e a fazer uso dos banhos de bolha de ar e inalações. Eis os resultados que tirei: Ao fim de cinco banhos a tensão arterial era sensivelmente normal, igual em ambos os pulsos e nunca mais tive edema nos pés ao levantar; o numero de pulsações desceu a 68 por minuto e a «diurese» normalisou-se com o uso das aguas a que atrás me referi.

Hoje ao terminar o tratamento que durou 24 dias o efeito denéfico das aguas man'em-se.

Aqui fica em poucas palavras a descrição de um caso clinico, que me parece interessante como elemento de estudo, e para a historia destas magnifi-

cas águas, e onde vim quasi por acaso, não pensando sequer em me tratar de umas perturbações mórbidas, que julgava insusceptíveis de se modificarem por qualquer tratamento. Eu não quero retirar-me sem deixar aqui, juntamente com um grande abraço de despedida, a expressão dos meus agradecimentos ao colega e bom amigo João Felício pelo grande serviço que me prestou, e aconselhando-me o uso, que fiz das águas da Felgueira, que tão bons resultados me deram.

Caldas da Felgueira, 10-7-920

Silvestre Falcão

De passagem pelas Caldas da Felgueira, não posso deixar de fazer aqui uma declaração, que vem completar as afirmações feitas por mim no dia 10 de Julho do ano passado. Não me foi possível em virtude de ocupações inadiáveis, fazer aqui, como desejava, uns dias de tratamento mas, ao menos, quero registar a declaração de que hoje, 21 de agosto de 1921, mantem-se o estado em que me encontrava o ano passado, quando daqui me retirei.

Depois disto, resta-me dar dois abraços de despedida aos meus dois colegas Felício e Neves. E até o ano, que vem.

27 do 8.º — 921.

Silvestre Falcão

Vim fazer uso destas aguas, de pois de ter percorrido em annos anteriores muitas das estações termais do pais, afim de combater varias manifestações de artritismo, que afetañ. Devo dizer com toda a verdade, ique em nenhuma outra estancia balnear encontrei as vantagens e os alivios apreciados este anno nas Caldas da Felgueira. Sofro, como disse, de artritismo, manifestado por reumatismo articular, um certo grau de bronquite chronica e, o que é mais importante grande conção do coração com perturbações de ritmo, de amplitude e de tenção e endurecimento das paredes artiriais, para não dizer, principio de «arterio-esclerose».

Pois, com o uso das aguas termals das outras estancias notei melhoras no que respeita ás manifestações articulares e um pouco, no que toca a bronquios; mas, emquanto ás perturbações circulatorias, ficava quasi nª mesma situação do principio. Nas Caldas da Felgueira por conselho do seu distincto medico director clinico, o venerando colega, Dr. João Felicio, que alia a uma notavel inteligencia e competencia profissional, uma bonomia suggestiva e insinuante, fiz uso dos banhos de bolha de ar a 34°.

Depois de nove banhos desaparecera-me as perturgações circulatorias, as arterias estão mais brandas; o ritmo, a amplitude, frequencia e tensão do pulso, são normais: desapareceram-me as palpitações que me encomodavam, sobre tudo durante a noite, e o sono é tranqullo e sem pesadêlos, o que não succedia ate aqui.

Minha mulher, que sofre de artristico acompanhado de um certo grau de neurastenia, e que passava noites consecutivas sem uma hora de sono tomou até o presente sete banhos de bolhas de ar. Pois, a partir do terceiro banho, desapareceu-lhe a

insónia; dorme durante sete a oito horas seguidas e quasi não dá sinais de perturbações nervosas.

Tão bons resultados, se devem ao uso destas aguas, cujas qualidades se impõe a todos os que sofrem das diversas manifestações artriticas, quer na pele, quer nas mucosas, quer nas serosas, quer no aparelho circulatorio.

Mais uma vez me é grato, manifestar a minha admiração pela competencia e pela forma affectuosa e extremamente amavel com que trata colegas e clientes, o illustre director clinico Dr. João Felicio, a quem protesto os mais vivos agradecimentos.

Igualmente penhorante, a intervenção do auxiliar clinico Dr. Neves, que com muito tato e modestia sabe occupar o seu lugar.

5—IX—1921

A. A. Gonçalves Braga

Guarda mor. de saude em Lisboa

insônia dormi durante sete a oito horas seguidas e quasi não dá sinais de perturbações nervosas. Tão bons resultados, se devem no caso destas aguas, cujas qualidades se impõe a todos os que sofram das diversas manifestações psoriasicas, quer na pele, quer nas mucosas, quer nas serozas, quer no

Vim á Felgueira em busca de alivios para a minha antiga e inveterada psoriasis.

Meti-me de gorro com as aguas correntes.

Notei que as lesões mais antigas da pele melhoraram logo após os primeiros mergulhos e que as novas se erritaram desmedidamente.

Teimeei. As aguas teimaram tambem. E tive que mudar de tatica.

Deixei os banhos onde as emanções radio activas são mais intensas e passei a calmar todas as irritações com banhos d'outra nascente

Tudo modou conforme as prescrições do mestre. Não são restabelecido porque não posso demorar-me nem voltar mais tarde para novo tratamento; mas não me repugna acreditar que consegueria a maravilha que busco ha muito, porque outras maravilhas foram postas por acaso deante dos meus olhos. Vi, por exemplo, um psoriasico antigo chegado ha mezes com aspecto repugnante por não ter á vista um centimetro quadrado de pele sã, resistente a todos os tratamentos conforme a declaração escrita do seu assistente, transformado num individuo de pele quasi normal por uma cura de 25 dias feita em Julho e outra começada agora.

Vi um aczema humido generalizado, chaguento e repugnante curado ao cabo de vinte e tantos dias de tratamento.

Auscultei a aritmia louca dum asmatico e verifiquei o seu desaparecimento total depois do segundo banho d'aguas vivas.

Embora as crises se repetissem e o estado geral do doente continuasse a resentir-se da insonia tremenda, que ha muito lhe destrambelhava os nervos.

Porque tudo isto é evidente e flagrante, prometo desde já voltar no ano proximo e declaro-me victo, que darei ao mestre occasião para constatar em mim um novo trinfo das aguas, que idolatro como um pai estremoso.

Felgueira, 27 de d'Agosto de 1923.

José Guilherme Pacheco de Miranda

Medico em Lisboa

Voltou em Julho de 1924 fazer segundo tratamento, trazia ligeirissimas manifestações da sua psoriasis, Retirou-se em 4 de d'Agosto curado.

Acompanhando pessoa de familia que pela primeira vez veio receber tratamento ás Caldas da Felgueira, é-me extremamente grato deixar registadas as sensiveis melhoras, que a minha doente teve na sua bronquite asmatica e que sempre se tem acentuado até o desaparecimento actual de toda a sintomatologia.

Vem de longa data a bem marcada acção salutar das aguas desta estação e por isso o caso da minha doente é apenas um a mais a acrescentar a quantos tem feito a justa fama das Caldas da Felgueira.

Tão excellentes aguas assim manejadas sabiamente pelo seu corpo clinico e servidas por um magnifico Hotel Club tem forçosamente um futuro largo e prestarão de anno para anno beneficios em

a qualquer esforço, dorme smnos mais reparadores e ganhou 2 kilos em 15 dias.

Cumpre-me finalmente agradecer aos meus Ex.^{ma} colegas Felicio e Neves todas as atenções e amabilidades que me dispensaram.

Caldas da Felgueira, 18 de Setembro de 1824.

Dr, Pereira dos Santos

Médico em Lisboa

João Simão (v)

Nada tenho a modificar no que escrevi ha 2 annos sobre a excellencia destas aguas, Voltei porque ha dois mezes voltaram as perturbações de circulação (ritmo e tensão) tendo extra sistole. Depois de 5 banhos de bolha de ar desapareceram-me esses incomodos voltando a circulação á normalidade.

Tomei nove banhos; porque entendi que não precisava de mais.

Escusado será dizer que encontrei a mesma amabilidade e gentileza por parte dos distinctos clinicos das termas, Drs. Felicio e Neves.

Felgueira, 13 de Setembro de 1923.

A. A. Gonçalves Braga

Guarda-mór de saúde em Lisboa





RÓ
MU
LO



CENTRO CIÊNCIAS DA
UNIVERSIDADE COIMBRA

132968689X

S. R.

